PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGOGICA/ SUBPROJETO DE PEDAGOGIA: CAMINHOS PARA O CUMPRIMENTO DA LEI 10.639/03.

Angeliane Castro de Sousa [1], Milena da Silva Garcia [2], Geranilde Costa e Silva [3]

RESUMO

O Programa Residência Pedagógica constitui-se como uma política nacional de formação de professores do Ministério da Educação que tem como objetivo promover o aperfeiçoamento da formação prática de licenciados nos cursos de formação junto às escolas de educação básica a partir da segunda metade do seu curso. No curso de pedagogia (CE) da Unilab, o subprojeto visa o fortalecimento da articulação entre a teoria e a prática na formação inicial de professore/as por meio do diálogo entre universidade e escolas da educação básica, com base na problematização da realidade e na análise crítica dos desafios existentes no processo de ensino e aprendizagem. Tudo isso considerando a diversidade existente nas práticas sociais que se expressam de diferentes formas. Tais objetivos são feitos com base na imersão dos/as estudantes por meio de atuações que considerem a temática das relações étnico-raciais e da constituição da sociedade brasileira levando em conta as diversas heranças advindas da presença de povos indígenas, africanos e portugueses no período de colonização. O presente trabalho visa discute-se tais práticas de atuação como caminhos para o cumprimento da lei federal nº 10.639/03, isso ao considerarmos as temáticas e abordagens afrocentrada realizadas pelos estudantes do curso de Pedagogia vinculados ao programa residência pedagógica.

Palavras-chave:

Residência pedagógica. Educação e Relações Raciais. Lei 10639/2003.

[1] UNILAB, IH INSTITUTO DE HUMANIDADES, Discente, e-mail: ang-liane@hotmail.com
[2] UNILAB, IH INSTITUTO DE HUMANIDADES, Discente, e-mail: milena.sgarcia13@gmail.com
[3] UNILAB, IH INSTITUTO DE HUMANIDADES, Discente, e-mail: geranildecosta@unilab.edu.b

INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica (PRP), vinculado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, tem como proposito unir os conhecimentos adquiridos pelos/as educandos/as durantes suas formações acadêmicas no curso de Licenciatura plena em Pedagogia ao sistema de ensino das escolas das cidades da microrregião do Maciço de Baturité- Ce.

Sobretudo busca contribuir com o processo formativo de residentes e preceptoras vinculados ao PRP-UNILAB, através da apropriação crítica de elementos teóricos e metodológicos relativos à formação inicial de professores/as e ao exercício da docência proporcionando a aproximação dos/as educandos a sua área de atuação.

O subprojeto de Pedagogia buscou se adequar ao Programa Residência Pedagógica dentro da perceptiva da lei federal nº 10.639 que torna obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana nas escolas da educação básica, públicas e particulares, com intuito de utilizarmos do espaço escolar para criar mecanismos de diálogo e buscar meios que valorizem a cultura africana e afro-brasileira compreendendo a importância dessa temática para a escola.

Dessa forma este trabalho obejtiva-se pontuar através das experiências dos residentes nas escolas-campos, como o Programa tem sido fundamental para a construção de espaços onde a lei nº 10.639 se faz presente, assim como validar a importância do Programa Residência Pedagógica – PRP do subprojeto de Pedagogia (Ce), da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab, enquanto a atuação dos/as residentes da escola E.E.B.M José Cabral de Araújo, que se localiza no município de Guaiuba-Ce. Dessa forma buscou proporcionar o exercício da docência e a reflexão sobre a prática docente dos/as professores/as da escola campo. Assim proporcionando mecanismos educacionais que promovam uma educação de qualidade dentro de uma perspectiva inovadora e humana rompendo com o racismo e o preconceito em sala de aula.

O Programa Residência Pedagógica contribuiu com a formação docente por meio da construção de projetos que buscam o fortalecimento da teoria e a pratica docente, recolhendo dados das experiências e possibilidades metodológicas do ensino e aprendizagem escolar, possibilitando ao residente uma bagagem diferenciada no mercado de trabalho. Neste sentido, o Programa Residência Pedagógica proporciona aos/as residentes um espaço de troca de experiências utilizando da teoria adquirida ao longo da formação e associando com a prática, para um melhor desenvolvimento na área de atuação, dessa forma contribui com a escola agregando conhecimentos e compartilhando experiências sobre sala de aula.

Através do Programa Residência Pedagógica o/a residente contribuiu com a ampliação dos conhecimentos dos/as alunos/as da Escola José Cabral, a partir da inserção de novas leituras e práticas pedagógicas voltadas para a história da cultura africana e sua influência na cultura brasileira, portanto, estabelecendo diálogos entre os conhecimentos teóricos e práticos, evidenciando possibilidades de construção de conhecimentos a partir de atividades desenvolvidas em sala.

O Programa Residência Pedagógica proporcionou aos/as estudantes do curso de Pedagogia a oportunidade de como sujeitos pesquisadores e futuros professores/as, adentrarmos no espaço escolar para que possamos nos familiarizar com aquele que será nosso espaço de atuação. Neste sentindo compreender os aspectos que dimensionam estes espaços a partir de um contato direto com a sala de aula e a pratica docente aprofundará nossos conhecimentos e proporcionará uma troca de saberes enriquecedora.

METODOLOGIA

O presente trabalho de base qualitativa conforme as considerações de Silveira e Córdova (2009), trata-se de pesquisas nas quais “preocupa-se, portanto, com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais.” (p.32) e com base no procedimento de pesquisa bibliográfica que é apontada como aquela que “é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites” (Ibidem, p. 37). Para tanto, nos utilizamos de estudos sobre a lei federal nº 10.639/03, e fizemos análise do subprojeto de pedagogia a fim de relacionarmos as propostas do programa às

atividades realizadas com o que é previsto no documento da citada lei.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sabemos que ao considerarmos o contexto histórico da sociedade brasileira iremos nos deparar com um processo de colonização que deixou consequências tais como o desafio de se conviver com a diversidade, pautados na discriminação, em práticas de preconceitos e de racismo que repercutem nas relações cotidianas. Tal problemática não se ausenta do dia a dia das escolas e é nesse sentido que se vê como necessária a aplicação de politicas reparatórias. Ao longo dos anos muitas foram as lutas realizadas por movimentos sociais e simpatizantes da causa no intuito de favorecer o reconhecimento das desigualdades e lutar pela desconstrução de preconceitos e estereótipos construídos no decorrer da história da sociedade brasileira. Tratando-se desse contexto histórico e social, Silva (2012) discorre sobre importância das ações afirmativas no combate ao racismo e preconceito, bem como na busca pela cidadania. Para a autora '[...] as ações afirmativas são um marco na ressignificação do pensamento racial brasileiro, elas refletem o momento em que, saindo da ideia de democracia racial, o governo é pressionado a reconhecer o racismo característico da sociedade brasileira e a traçar estratégias para combatê-lo." (SILVA, 2012, p.5) Como resultado dessas inúmeras lutas, podemos destacar a lei 10.639/03 que altera a Lei de diretrizes e base - LDB e estabelece a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira e africana nas escolas de educação básica, porém apesar de mais de 10 anos de promulgação dessa lei, ainda é possível perceber que tal temática por vezes é abordada apenas em datas especificas e de forma a apenas reforçar estereótipos já existentes, repercutindo ideias que não contribuem significativamente com a promoção do respeito à diversidade e com o conhecimento das heranças culturais de base africana e também indígena. Um dos desafios muitas vezes apontados na abordagem dos temas das relações étnico-raciais e da historia e cultura a africana e afro brasileira nas escolas, é a formação de professores capacitados a atuarem considerando essa perspectiva em suas práticas pedagógicas. Nesse sentido, o Programa Residência Pedagógica e mais especificamente o subprojeto de pedagogia foi apontado como caminho para o favorecimento do cumprimento da lei nº 10.639/03 ao considerar a imersão de estudantes universitários/as para atuarem em escolas publicas com práticas de regência que problematizem a realidade e auxiliem na superação dos desafios da convivência com diversidade, promovendo debates em torno das didáticas e relações étnico raciais, gestão e diversidade e psicologia e desenvolvimento humano. Durante o período de atuação no programa, os/as residentes deveriam inicialmente realizar um curso de formação e em seguida participarem de atividades de observação para melhor conhecimento do campo de atuação, após isso, a primeira experiência de atuação se deu com base na aplicação de uma avaliação diagnóstica com intuito de recolher informações sobre os conhecimentos e ideias que os/as alunos tinham sobre o continente africano, e assim, terem informações para o planejamento das atividades seguintes. As regências realizadas durante o período de atuação giravam em torno de temas como conhecimentos geográficos do continente africano, história e cultura africana e afro-brasileira, diversidade, identidade, entre outros. Dentre as metodologias e atividades utilizadas, podemos destacar abordagens com livros de literatura africana e afro-brasileira tais como: o Mundo no Black power de Tayó, de autoria de Kiusam de Oliveira, As panquecas de mama Panya, de Mary Chamberlin e Rich Chamberlin, o livro Quero meu cabelo assim, de Marcelo Franco e Souza, Falando banto, de Eneida Duarte Gaspar, o comedor de nuvens, de Heloisa Pires Lima, Os Sete Novelos, um Conto de Kwanzaa, de Angela Shelf Medearis, Doce princesa negra, de Solange Cianni. Além da contação de histórias tais como Ananse e o Baú de histórias, o mito do tambor Africano e a Lenda da girafa. Além disso, podemos destacar a participação em atividades festivas e articulações de temas e aprendizagens do cotidiano escolar com a temática da história e cultura africana e afro-brasileira, provendo debates de temas pertinentes ao processo de desconstrução de ideias negativas em torno do continente africano e suas heranças no processo de construção da sociedade brasileira. Outra questão a ser destacada, é que as abordagens foram feitas considerando relatos autobiográficos e elaboração de livros com intuito de promover a valorização da identidade e autonomia dos/as alunosas, a partir do reconhecimento de suas heranças étnicas e culturais. Todas as atividades foram articuladas a práticas de alfabetização e letramento com uso de jogos, dinâmicas e recurso audiovisuais e escritos, afim de mantermos as práticas escolares e ressaltarmos a possibilidade de aplicação da lei nº

10.639/03 articulada ao ensino aprendizagem dos alunos em sentido amplo.

CONCLUSÕES

Com base nas reflexões presentes neste trabalho foi possível considerarmos que o Programa Residência Pedagógica apontou caminhos para o cumprimento da lei nº 10.639/03, inicialmente ao promover o aperfeiçoamento da formação de professores/as e ao considerarmos o subprojeto de Pedagogia podemos destacar as orientações quanto às temáticas desenvolvidas nas regências nas quais se busca não só a atuação, mas uma prática voltada à educação das relações étnico-raciais.
Com base nisso, é possível apontarmos também para as atividades orientadas pelo Programa Residência Pedagógica no subprojeto de Pedagogia (Ce) da Unilab como caminhos para o cumprimento da lei n] 10.639/03, ao considerarmos temas pertinentes no debate das relações étnico-raciais e no enfrentamento de preconceitos e estereótipos ligados ao continente africano e suas heranças herdadas no Brasil. Além disso, ressalta-se a relevância de tais ações ao considerarmos a existência de uma lei que torna obrigatório o ensino desses conteúdos nas escolas de educação básica.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus, pela graça de nos proporcionar a oportunidade de ingressar em uma universidade pública, mais precisamente a Unilab, uma universidade diferenciada, uma vez que tem por objetivo promover a internacionalização, a integração e e interiorização que nos possibilita um universo de saberes, pelo apoio crucial da nossa família que sempre nos apoia nessa árdua jornada.
Em seguida queremos aqui expressar a gratidão aos coordenadores gerais do Programa Residência Pedagógica, e em especial ao coordenador e coordenadora do subprojeto de Pedagogia Professor Dr. Evaldo Ribeiro e Professora Dr,. Geranilde Costa que contribuíram diretamente na nossa formação acadêmica.
Agradecemos a Escola José Cabral de Araújo do município de Guaiuba pelo acolhimento dos/as residentes em nome da nossa querida preceptora Eugenia de Araújo, que exerceu com muito compromisso seu papel, sempre nos incentivando e despertando nossas potencialidades. Por fim, a todas e todos que compõem o núcleo gestor, professores, alunos/as e merendeiras, auxiliares gerais e porteiro, todos são fundamentais para que nossa regência seja possível.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003.** Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 10 jan. 2003.

SILVA. Tássia Fernanda de Oliveira. **Lei 10.639/03: Por uma Educação antirracismo no Brasil.** Ano VII, V. 16, 2012, p. 103.

SILVEIRA, Denise; CÓRDOVA, Fernanda Peixoto. A pesquisa científica. In: GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo(org). **Métodos de pesquisa.** Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 120 p. 2009.

Residência Pedagógica – **Subprojeto de Pedagogia.** 2018.